



MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES



CONTAS CONSOLIDADAS 2014



## MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES

### ÍNDICE

1. Relatório de Gestão Consolidado.....	3
2. Anexos .....	8
2.1. Balanço Consolidado	
2.2. Demonstração de Resultados Consolidada	
2.3. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados	
2.4. Mapas do Fluxo de Caixa Consolidados	



## MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES

### 1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

#### Introdução

A Câmara Municipal de Lagoa apresenta de forma simplificada as suas contas, para transmitir uma visão global da situação financeira do grupo municipal, melhorar a informação contabilística prestada pela administração local, procurar dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal.

A consolidação de contas tem como objetivo elaborar as demonstrações financeiras e económicas de um conjunto de entidades, de forma a se tratar apenas de uma.

As contas individuais da empresa municipal e empresa intermunicipal, apresentadas em SNC, foram convertidas para efeitos de consolidação de acordo com o normativo POCAL.

A consolidação de contas está prevista no POCAL, Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e Portaria 474/2010, de 1 de julho.

#### PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

O grupo público municipal é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas, abrangidas pelo perímetro de consolidação.

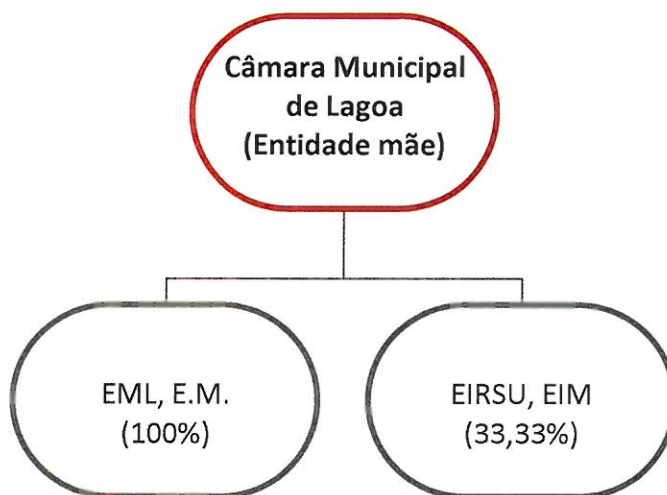
O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município de Lagoa é constituído pelas entidades abaixo representadas, utilizando os métodos definidos pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho:

- Município de Lagoa - NIPC 512074410 – entidade consolidante;
- EML, Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social da Lagoa, E.M. (100% participação do Município no capital) - NIPC 512090769 – método de consolidação integral;
- EIRSU, Empresa Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel, EIM (33,33% participação do Município de Lagoa no capital) – NIPC 509446515 – método de consolidação proporcional.



## MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES

### ORGANIGRAMA DO GRUPO CONSOLIDADO



### MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO APLICADO

O método de consolidação utilizado na consolidação de contas do Município de Lagoa, foi o método de consolidação integral. Tal método consiste na integração no balanço e na demonstração dos resultados da entidade consolidante, Município de Lagoa, dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas, EML, Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social da Lagoa, E.M.

Por sua vez, na entidade EIRSU, Empresa Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel, EIM foi utilizado o método de consolidação proporcional.

### EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A Consolidação apresenta os seguintes dados referentes ao exercício de 2014:

- Relatório de gestão consolidado;
- Balanço Consolidado;
- Demonstração de Resultados Consolidada;
- Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração de Resultados Consolidada;
- Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado.

### ANÁLISE AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADO





## MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES

Para uma melhor perceção da situação consolidada, apresenta-se, de seguida um resumo do Balanço e da Demonstração dos Resultados Consolidado do Grupo Público 2014:

### Síntese do Balanço Consolidado

#### ATIVO

ATIVOS	2014	%	2013	%	2012	%
<b>Imobilizado</b>	<b>56.176.763,43 €</b>	<b>98,10%</b>	<b>74.544.639,59 €</b>	<b>95,41%</b>	<b>74.140.845,95 €</b>	<b>93,59%</b>
Bens de domínio público	10.718.776,43 €	18,72%	10.853.137,79 €	13,89%	10.220.086,58 €	12,90%
Imobilizações incorpóreas	20.523,15 €	0,04%	14.087,27 €	0,02%	14.859,03 €	0,02%
Imobilizações corpóreas	45.419.974,33 €	79,32%	63.659.903,65 €	81,48%	63.888.410,82 €	80,65%
Investimentos financeiros	17.489,52 €	0,03%	17.510,88 €	0,02%	17.489,52 €	0,02%
<b>Circulante</b>	<b>1.088.006,08 €</b>	<b>1,90%</b>	<b>3.584.795,91 €</b>	<b>4,59%</b>	<b>5.077.028,47 €</b>	<b>6,41%</b>
Existências	75.751,55 €	0,13%	122.192,37 €	0,16%	157.926,86 €	0,20%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	209.317,10 €	0,37%	308.598,89 €	0,39%	303.959,35 €	0,38%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	359.614,34 €	0,63%	2.819.096,48 €	3,61%	4.080.392,76 €	5,15%
Acréscimos e diferimentos	443.323,09 €	0,77%	334.908,17 €	0,43%	534.749,50 €	0,68%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>57.264.769,51 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>78.129.435,50 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.217.874,42 €</b>	<b>100,00%</b>

#### FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2014	%	2013	%	2012	%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>40.433.668,57 €</b>	<b>70,61%</b>	<b>38.942.350,56 €</b>	<b>49,84%</b>	<b>40.752.556,99 €</b>	<b>51,44%</b>
Património	11.129.002,94 €	19,43%	11.048.087,00 €	14,14%	10.997.176,61 €	13,88%
Reservas de reavaliação	8.880.912,75 €	15,51%	8.880.912,75 €	11,37%	8.880.912,75 €	11,21%
Reservas	18.971.255,99 €	33,13%	18.463.045,47 €	23,63%	16.989.400,86 €	21,45%
Resultados transitados	951.801,38 €	1,66%	927.002,06 €	1,19%	896.452,91 €	1,13%
Resultado líquido consolidado do exercício	500.695,51 €	0,87%	- 376.696,72 €	-0,48%	2.988.613,86 €	3,77%
Interesses minoritários (Portas da Lagoa)	- €	0,00%	46.717,20 €	0,06%	51.000,00 €	0,06%
<b>Passivo</b>	<b>16.831.100,94 €</b>	<b>29,39%</b>	<b>39.140.367,74 €</b>	<b>50,10%</b>	<b>38.414.317,43 €</b>	<b>48,49%</b>
Provisões para riscos e encargos	98.435,12 €	0,17%	3.375,00 €	0,00%	3.375,00 €	0,00%
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	8.588.019,89 €	15,00%	24.272.491,20 €	31,07%	25.628.231,26 €	32,35%
Empréstimos de curto prazo	111.817,62 €	0,20%	624.491,69 €	0,80%	669.172,82 €	0,84%
Fornecedores c/c	55.972,92 €	0,10%	492.870,26 €	0,63%	313.535,96 €	0,40%
Fornecedores de imobilizado c/c	- €	0,00%	545.566,36 €	0,70%	778.108,40 €	0,98%
Estado e outros entes públicos	42.800,11 €	0,07%	50.265,94 €	0,06%	32.480,64 €	0,04%
Outros credores	365.623,81 €	0,64%	420.293,02 €	0,54%	457.647,23 €	0,58%
Acréscimos e diferimentos	7.568.431,47 €	13,22%	12.731.014,27 €	16,29%	10.531.766,12 €	13,29%
<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>57.264.769,51 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>78.129.435,50 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.217.874,42 €</b>	<b>100,00%</b>

Pela análise do Balanço Consolidado, verifica-se:

- Um ativo total de 57.264.769,51€;
- O passivo e os fundos próprios representam 29,39% e 70,61%, respetivamente;



## MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES

- As imobilizações corpóreas representam uma grande percentagem em relação a todas as outras rubricas do ativo, sendo que nos fundos próprios e passivo, a rubrica com maior peso são as reservas e dividas a terceiros – médio e longo prazo.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

#### CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS	2014	%	2013	%	2012	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	636.345,33 €	7,44%	612.622,03 €	6,46%	509.377,86 €	6,07%
Fornecimentos e serviços externos	2.417.929,83 €	28,27%	3.010.338,16 €	31,75%	2.232.079,98 €	26,60%
Custos com pessoal	2.810.090,95 €	32,86%	2.889.398,54 €	30,47%	2.603.694,92 €	31,03%
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	732.894,12 €	8,57%	567.738,43 €	5,99%	539.925,70 €	6,44%
Amortizações do exercício	1.312.007,40 €	15,34%	1.521.716,30 €	16,05%	1.273.013,56 €	15,17%
Provisões do exercício	103.015,66 €	1,20%	6.193,61 €	0,07%	- €	0,00%
Outros Custos e perdas operacionais	28.480,09 €	0,33%	54.294,67 €	0,57%	51.032,62 €	0,61%
Custos e perdas financeiros	266.259,53 €	3,11%	515.344,67 €	5,43%	705.271,93 €	8,41%
Custos e perdas extraordinárias	244.467,55 €	2,86%	304.442,70 €	3,21%	475.734,57 €	5,67%
<b>TOTAL CUSTOS E PERDAS</b>	<b>8.551.490,46 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.482.089,11 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.390.131,14 €</b>	<b>100,00%</b>
Imposto sobre o rendimento	2.716,41 €	0,03%	3.601,75 €	0,04%	5.652,46 €	0,07%
Resultado Liquido Consolidado do Exercício	500.695,51 €	5,86%	- 376.696,72 €	-3,97%	2.988.613,86 €	35,62%

#### PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS	2014	%	2013	%	2012	%
Vendas e prestações de serviços	2.248.367,78 €	24,83%	2.201.200,55 €	24,17%	2.729.729,31 €	23,98%
Impostos e taxas	1.703.771,33 €	18,82%	1.574.246,95 €	17,28%	1.460.218,02 €	12,83%
Trabalhos para a própria entidade	- €	0,00%	228.098,17 €	2,50%	168.057,16 €	1,48%
Proveitos suplementares	- €	0,00%	6.596,84 €	0,07%	3.512,07 €	0,03%
Transferências e subsídios obtidos	4.648.673,70 €	51,34%	4.701.519,21 €	51,61%	6.681.980,57 €	58,69%
Proveitos e ganhos financeiros	2.016,04 €	0,02%	60.384,55 €	0,66%	19.597,71 €	0,17%
Proveitos e ganhos extraordinários	452.073,53 €	4,99%	336.947,87 €	3,70%	321.302,62 €	2,82%
<b>TOTAL PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>9.054.902,38 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.108.994,14 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.384.397,46 €</b>	<b>100,00%</b>

Pela análise da Demonstração dos Resultados Consolidada, verifica-se:

- Um saldo positivo no montante de 500.695,51€;
- Analisando a estrutura dos custos e perdas, verifica-se que as rubricas com maior peso são a de fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal;
- Relativamente aos proveitos e ganhos, constata-se que as transferências e subsídios obtidos e a de vendas e prestações de serviços são as rubricas mais expressivas.



## MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES

### Resultados Consolidados

RESULTADOS CONSOLIDADOS	2014	2013	2012
Resultados operacionais	560.049,43 €	49.359,98 €	3.834.372,49 €
Resultados financeiros	- 264.243,49 €	- 454.960,12 €	- 685.674,22 €
Resultados correntes	295.805,94 €	- 405.600,14 €	3.148.698,27 €
Resultado líquido consolidado do exercício	500.695,51 €	- 376.696,72 €	2.988.613,86 €

Paços do Concelho de Lagoa, 18 de maio de 2015.

**PELO ORGÃO EXECUTIVO**

Elisabete Pacheco Tavares

Vereadora





8



Município de Lagoa - Açores

# Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

2014

## Introdução

---

O Município de Lagoa apresenta demonstrações financeiras consolidadas relativas a 31 de Dezembro de 2014, com base no Artigo 75.º da Lei 73/2013 de 3 de Setembro.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação, pelo que optámos pela aplicação das regras de consolidação contidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que transpõe para o direito interno as normas de consolidação de contas, estabelecidas na 7ª directiva (83/349/CEE), aprovada pelo Conselho das Comunidades Europeias em 13 de Junho de 1983.

O presente Anexo apresenta as notas aplicáveis ao Grupo Público, conforme previsto no Decreto-Lei nº 158/2009, assim como as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, tal como exigidas pela alínea d) do nº 7 do Artigo 75º da Lei nº 73/2013.

## I – Informações relativas às entidades no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

### Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede	Objeto Social	% Capital	Motivo
Município de Lagoa	Largo D. João III – Santa Cruz, Lagoa		---	a)
E.M.L. – Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, E.M. (em liquidação)	Avenida Infante D. Henrique, nº 29-F – 1º - Rosário, Lagoa	Exploração de atividades de interesse geral, desenvolvimento, construção, gestão e exploração do Tecnoparque e das áreas de desenvolvimento urbano e de construção prioritárias, a requalificação urbana e ambiental e a construção de vias municipais e gestão de concessões	100%	b)

Motivo de inclusão no perímetro de consolidação:

- a) Empresa mãe;
- b) Entidade controlada a 100% pelo Município.

### Nota 2 – Entidades consolidadas pelo método proporcional

Entidade	Sede	Objeto Social	% Capital	Motivo
EIRSU – Empresa Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel, EIM	Rua El-Rei D Carlos I, nº 27, 1º Esq., Ribeira Grande	Desenvolvimento de sistemas de abastecimento de águas, de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, de sistemas de limpeza pública e de recolha e transporte de resíduos sólidos, de desenvolvimento e inovação empresarial e de requalificação ambiental	33%	a)

Motivo de aplicação da consolidação proporcional:

- a) Empreendimento conjunto com as Autarquias da Ribeira Grande e Vila Franca do Campo, em que cada uma detém 33% e controlam conjuntamente a entidade.



## II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

---

### Nota 3 – Insuficiências das normas de consolidação

---

Não existindo normas específicas de consolidação de contas em ambiente POCAL, foram utilizadas as normas estabelecidas no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e a Portaria nº 474/2010.

### Nota 4 – Derrogação às normas de consolidação

---

O POCAL não prevê a aplicação do método de equivalência patrimonial, mas apenas a redução da quantia escriturada quando a quantia recuperável da participada é inferior.

## III. Informações relativas a políticas contabilísticas

---

### Nota 5 – Critérios de valorimetria

---

#### Bens de Domínio Público

---

Os bens de domínio público adquiridos até 31 de Dezembro de 2000 foram valorizados pelo método do custo ou do valor de substituição/reposição, o qual corresponde ao cálculo do montante que seria necessário para construir o imóvel em estado novo, com materiais equivalentes aos que foram utilizados na origem, corrigido da depreciação sofrida até a data de avaliação.

Na avaliação dos terrenos subjacentes às frações, fogos habitacionais ou comerciais foi utilizado o método de mercado, que corresponde à avaliação do preço corrente de mercado. Entende-se por valor atual dos bens o seu valor em estado novo, deduzido da depreciação ocorrida à data da avaliação.

Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001, na valorização dos bens de domínio público foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.

#### Imobilizações Incorpóreas

---

As imobilizações incorpóreas foram valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo período de vida útil que esteja estipulado.

#### Imobilizações Corpóreas

---

Bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2000:

A avaliação dos bens imóveis foi realizada de acordo com o método do custo ou o método de mercado (conforme o descrito para os Bens de Domínio Público). Para os bens móveis, utilizou-se como regra o critério do custo histórico e, nos casos em que

tal era impossível, recorreu-se a uma avaliação por comparação a bens já avaliados, com as mesmas características.

Para os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2001 foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção. No Município para alguns bens obtidos a título gratuito considerou-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais.

As amortizações da generalidade dos bens do ativo imobilizado são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com a aplicação das taxas fixadas no classificador CIBE aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, pelo que os bens terminados ou adquiridos no exercício de 2014 sofreram a primeira amortização no presente ano económico.

No caso das empresas municipais, as amortizações dos bens de imobilizado são calculadas por aplicação das taxas máximas conforme previsto no Decreto Regulamentar aplicável.

É de referir que no processo de consolidação não foi realizada a harmonização de taxas aplicadas pelas empresas municipais e entidades participadas com as utilizadas pelo Município.

---

#### Investimentos Financeiros

---

Os Investimentos Financeiros foram contabilizados pelo custo de aquisição.

---

#### Existências

---

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo custo de aquisição.

---

#### Dívidas de e a terceiros

---

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Quando haja um significativo risco de cobrança são efetuados ajustamentos para refletir a potencial perda.

---

#### Disponibilidades

---

As disponibilidades de caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

---

#### Provisões para Riscos e Encargos

---

Regista a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a Processos Judiciais em Curso, Indemnizações, Coimas e outros, com base nas melhores estimativas de valor e probabilidade de ocorrência.

---

## Especialização de Exercícios

Os custos e proveitos são registrados quando incorridos ou obtidos, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

## Locação Financeira

Os ativos adquiridos por locação financeira são incluídos no ativo da entidade e o valor em dívida no passivo, sendo os bens objeto de depreciação e os juros reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

## V. Informações relativas a determinadas rubricas

### Nota 6 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado podem ser resumidos como segue.

#### Ativo Bruto

ATIVO BRUTO				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais				0
Edifícios				0
Outras construções e infra-estruturas	5.840.015	5.123.349		10.963.364
Bens do património histórico, artístico e cultural				0
Outros bens de domínio público	969.807			969.807
Imobilizações em curso	5.298.617	485.442	-5.194.984	589.075
Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	12.108.439	5.608.791	-5.194.984	12.522.246
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				0
Despesas de investigação e desenvolvimento				0
Propriedade industrial e outros direitos				0
Outras imobilizações incorpóreas	294.221	22.378	-340	316.259
Imobilizações em curso	0			0
	294.221	22.378	-340	316.259
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	1.470.385			1.470.385
Edifícios e outras construções	52.245.726		-17.556.574	34.689.152
Equipamento básico	402.577	10.436	-10.992	402.022
Equipamento de transporte	659.861			659.861
Ferramentas e utensílios	144.139	9.041	-14	153.166
Equipamento administrativo	860.371	8.731	-20.650	848.451
Taras e vasilhames				0
Outras imobilizações corpóreas	1.509.848	14.724	-370.306	1.154.265
Imobilizações em curso	13.626.035	118.587	-3.059	13.741.563
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0			0
	70.918.941	161.520	-17.961.595	53.118.866
Investimentos Financeiros				
Partes de capital	17.511		-21	17.490
Obrigações e títulos de participação	0			0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0			0
	0	0	-21	17.490
<b>Total</b>	<b>83.321.602</b>	<b>5.792.689</b>	<b>-23.156.940</b>	<b>65.974.861</b>



## Amortizações e ajustamentos

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais				0
Edifícios				0
Outras construções e infra-estruturas	1.255.301	548.168		1.803.469
Bens do património histórico, artístico e cultural				0
Outros bens de domínio público				0
	1.255.301	548.168	0	1.803.469
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				0
Despesas de investigação e desenvolvimento				0
Propriedade industrial e outros direitos				0
Outras	280.134	15.602		295.736
	280.134	15.602	0	295.736
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				0
Edifícios e outras construções	5.010.604	608.602	219.457	5.399.749
Equipamento básico	280.715	30.608		311.323
Equipamento de transporte	564.811	31.237		596.048
Ferramentas e utensílios	182.290	8.544		190.834
Equipamento administrativo	557.138	37.488	9.950	584.675
Taras e vasilhames				0
Outras imobilizações corpóreas	663.480	31.758	78.975	616.263
	7.259.038	748.237	308.383	7.698.892
Investimentos Financeiros				
Títulos e outras aplicações financeiras				0
Outros empréstimos concedidos				0
	0			
	8.794.473	1.312.007	308.383	9.798.098

## Nota 7 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo circulante

Ativo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Cobrança Duvidosa	42.222	7.956	5.272	44.905
<b>Total</b>	<b>42.222</b>	<b>7.956</b>	<b>5.272</b>	<b>44.905</b>

## Nota 8 – Dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos

O Grupo apresenta as seguintes dívidas com um prazo de pagamento superior a 5 anos:

Entidade	Empréstimos	Entidade Credora	Valor do empréstimo	Data de Vencimento	Capital em dívida
MLAGOA	Const. 9 Fogos Dest. Arrend.Rosário	CGD	190.705	20-08-2023	90.246
	Const. 12 Fogos Dest. Arrend. Bairro D <sup>a</sup> Amélia-Cabouco	CGD	234.380	20-08-2023	110.678
	Const. 2 Fogos Dest. Arrend. Freg. Rosário	CGD	44.607	22-04-2023	19.928
	Const. 5 Fogos Freg. Cabouco	CGD	92.308	22-10-2023	43.215
	Lot. Água Pau, Lot.36 a 41(6 Fogos)	CGD	116.838	23-07-2024	52.777
	Const. Conj. Hab. Relvinha (11 Fogos)	CGD	230.709	23-07-2024	104.368
	Constr. do conjunt. habit. Loteam. Relvinha-S.Cruz (20 Fogos)	CGD	393.272	08-04-2025	196.926
	Const. Conj.habit.Rua Dr.António Hermano T.Melo(2 Fogos) Rosário	CGD	38.562	08-10-2024	18.401
	Aquisição de Terrenos	BCA	249.399	24-02-2020	83.597
	Ordenam.Urban.Zona Sr <sup>a</sup> Graça - Vila Lagoa	BCA	174.579	24-02-2020	58.518
	Remodelação do Cine Lagoense	BCA	99.760	24-02-2020	33.439
	Ampl. Conserv.Escola EB/JI João F. Silva - Água Pau	BCA	60.883	24-02-2020	20.408
	Exec.Redes Esgotos Resid.Domést. e Pluv. Vila Lagoa 2 <sup>a</sup> Fase	BCA	277.880	24-02-2020	105.585
	Const. ETAR - Água Pau	BCA	63.597	25-02-2020	21.317
	Est.Trat.Águas Resid. Expropriações	BPI	249.399	27-04-2020	90.522
	Equip.Cult.Poliv. e Arranjos Exteriores Atalhada	BPI	119.417	27-04-2020	43.344
	Subst. Conduta Adutora - Lourinhos, Água de Pau	BPI	59.856	27-04-2020	21.725
	Aquis.Imóveis-Rua Ribeira-Agua de Pau e Rua da Praça-St <sup>a</sup> Cruz	BCA	124.699	28-09-2020	45.247
	Const. Conj. Hab. Lot. Longueira St <sup>a</sup> Cruz (5 Fogos)	BCA	105.788	08-02-2026	57.991
	Construção 1 Polivalente Cabouco	BTA	149.639	22-03-2021	58.787
	Conj.Invest. Âmbito Munic. Realizar Zona Interv.Lagoa através PROCOM	BTA	249.399	22-03-2021	97.978
	Aquis.Predio Urbano Freg. Rosário	BTA	249.399	22-03-2021	97.978
	Saneam.Básico Subst.Redes Águas Freg. Cabouco	BTA	249.399	22-03-2021	97.978
	Const.Novo Parq. Máq. Secção Obras	BTA	423.978	22-03-2021	166.562
	Const. 1 Complexo Desp. Municipal	CGD	149.639	26-07-2021	63.660
	Const. Reserv. Zona Cabouco	CGD	149.639	26-07-2021	66.344
	Ampl. e Conserv. Escola Primária Água de Pau	CGD	199.519	26-11-2021	88.802
	Const.Edif.Destinado a Restaurante Bar, Esplanada E Acesso Largo Porto dos Carneiros - Lagoa	CGD	99.760	26-11-2021	44.401
	Med.Melhoria Cond. Prat. Futebol-Apoio Arrelv.Campo Jogos Água de Pau	CGD	149.639	26-11-2021	66.601

	Exec. Redes Esg. Resid. Domést. E				
	Resid. Pluv. Vila Lagoa 2ª Fase	CGD	99.760	26-11-2021	44.401
	Subst. Condutas 2ª Parte (Conduta				
	Adutora Lourinhos)	CGD	49.880	26-11-2021	22.200
	Aquisição Terrenos	BCA	249.399	26-11-2021	117.447
	Aquis. 30 Fogos Freg. Rosário-				
	Lagoa	BCA	409.758	11-04-2027	244.467
	Aquis. 30 Fogos Freg. Rosário	BCA	928.832	10-04-2027	553.620
	Saneam. Básico Água de Pau.	BCA	94.224	28-05-2022	45.467
	Execução Emissário Submarino				
	Vila Lagoa	BCA	249.777	28-05-2022	120.529
	Aquisição Imóveis no Concelho de				
	Lagoa	BCA	250.000	28-05-2022	122.195
	Aquisição Terrenos no Concelho				
	de Lagoa	BCA	250.000	28-05-2022	122.195
MLAGOA	Aquis. Terrenos no Concelho				
	Lagoa p/Habit. Social	CGD	250.000	09-12-2022	128.102
	Conj. Inv. Âmb.Munic. Realizar				
	Zona Interv. Lagoa Água de Pau -				
	PROCOM	CGD	150.000	09-12-2022	76.861
	Aquis. 15 Fogos Água de Pau - INH	BCA	523.738	28-05-2027	344.438
	Aquis. 15 Fogos Água de Pau	BCA	233.293	28-05-2027	155.464
	33 fogos Habitação Social sites na				
	Longueira - Freguesia de Santa				
	Cruz	CGD	1.213.450	25-07-2028	890.281
	33 fogos Habitação Social				
	Longueira - Freguesia de Santa				
	Cruz	CGD	606.725	25-07-2028	445.140
	Obra Saneamento Básico de Água				
	de Pau	BCP	481.690	04-06-2030	437.762
		BCP	1.130.000	09-09-2034	1.391.905
EML		CGD	847.000	24-08-2034	802.650

## Nota 9 – Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

A totalidade das vendas e prestações de serviços, no montante de 2.248.368 euros realizaram-se no mercado interno.

## Nota 10 – Situações que afetem significativamente os impostos futuros

As Empresas Municipais e as empresas participadas encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 18,40% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Município de Lagoa está isento de IRC.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social). Deste modo as declarações fiscais dos últimos cinco anos poderão ainda ser sujeitas a revisão, embora as empresas municipais não antevejam situações que possam originar correções significativas.

#### Nota 11 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais da entidade-mãe

As remunerações certas e permanentes de titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos do Município de Lagoa totalizaram 130.956 Euros em 2014.

#### Nota 12 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

<b>Contas</b>	<b>Custos e perdas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
681 Juros suportados		187.339	492.814
682 Remunerações a títulos de participação			
683 Amortizações de investimento em imóveis			
684 Ajustamentos de aplicações financeiras		49.870	
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis			
686 Descontos de pronto pagamento concedidos			
687 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			
688 Outros custos e perdas financeiros		29.051	22.531
Resultados financeiros		-264.243	-454.960
		<b>2.016</b>	<b>60.385</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>		<b>2014</b>	<b>2013</b>
781 Juros obtidos		2.016	60.383
782 Rendimentos de títulos de participação			
783 Rendimentos de imóveis			
784 Ganhos de participações de capital			
785 Diferenças de câmbio favoráveis			
786 Descontos de pronto pagamento obtidos		0	1
787 Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria			
788 Outros proveitos e ganhos financeiros			
		<b>2.016</b>	<b>60.385</b>

#### Nota 13 – Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

<b>Contas</b>	<b>Custos e perdas</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
691 Transferências de capital concedidas		172.786	244.074
692 Dívidas incobráveis			
693 Perdas em existências			6.168
694 Perdas em imobilizações			
695 Multas e penalidades			339
696 Aumentos de amortizações			
697 Correções relativas a exercícios anteriores		66.099	22.832
698 Outros custos e perdas extraordinárias		5.582	31.031
Resultados extraordinários		207.606	32.505
		<b>452.073</b>	<b>336.948</b>

Proveitos e ganhos	2014	2013
791 Restituição de impostos		
792 Recuperação de dívidas		
793 Ganhos em existências		4.852
794 Ganhos em imobilizações	6.120	34.317
795 Benefícios de penalidades contratuais	35.504	20.530
796 Reduções de provisões	9.257	4.062
797 Correções relativas a exercícios anteriores	34.476	35.568
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	366.717	237.619
	<b>452.073</b>	<b>336.948</b>

#### Nota 14 – Desdobramento da conta de provisões e movimentos do exercício

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final
Processos judiciais em curso	3.375	95.060	0	98.435
<b>TOTAL</b>	<b>3.375</b>	<b>95.060</b>	<b>0</b>	<b>98.435</b>

#### Nota 15 – Bens utilizados em regime de locação financeira

Designação dos Bens	Valor em Dívida
Imóveis	250.044
Viaturas Serviço Águas	4.261
Terrenos e Edifícios	56.616
Equipamento Transporte	23.689
	<b>334.611</b>

#### Nota 16 – Outras informações exigidas por diplomas legais

Obrigações / Pagamentos						
Origem	Destino	Tipo de fluxos	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações ao exercício	Pagamentos do exercício
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
M_Lagoa	EML, EM	Transferências e Subsídios	7.000	125.000		132.000
M_Lagoa	EIRSU	Relações Comerciais	118.852	253.111		308.488
		<b>Total</b>	<b>153.970</b>	<b>378.111</b>	<b>0</b>	<b>440.488</b>
						<b>6 = (2+3) - (4+5)</b>
						<b>0</b>
						<b>63.474</b>
						<b>63.474</b>

Direitos / Recebimentos						
Origem	Destino	Tipo de fluxos	Saldo Inicial	Direitos constituídas no exercício	Anulações ao exercício	Recebimentos do exercício
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
EML, EM	M_Lagoa	Transferências e Subsídios	-7.000	-125.000		-132.000
EIRSU	M_Lagoa	Relações comerciais	-118.852	-253.111		-308.488
		<b>Total</b>	<b>-153.970</b>	<b>-378.111</b>	<b>0</b>	<b>-440.488</b>
						<b>6 = (2+3) - (4+5)</b>
						<b>0</b>
						<b>-63.474</b>
						<b>-63.474</b>

## Nota 17 – Outras informações

---

### Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazo

Designação das Contas	Município de Lagoa	EML, E.M	EIRSU	Total
Empréstimos de médio Longo Prazo	6.424.977	2.163.043	0	8.588.020
<b>Total</b>	<b>6.424.977</b>	<b>2.163.043</b>	<b>0</b>	<b>8.588.020</b>

## Nota 18 – Outras informações

---

### Comparabilidade das Demonstrações Financeiras Consolidadas

Decorrente da alienação, pela Empresa Municipal, da participação financeira detida na sociedade Portas da Lagoa, S.A., o perímetro de consolidação alterou no corrente exercício. Consequentemente as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2014 não são comparáveis com as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2013.

**FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DO MUNICÍPIO DE LAGOA**

RUBRICAS	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	2.375.585	2.283.074
Pagamentos a fornecedores	-3.005.344	-2.887.088
Pagamentos ao pessoal	-2.723.749	-2.778.525
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-3.353.508</b>	<b>-3.382.540</b>
Pagamento / recebimento de imposto sobre o rendimento	474	-17.385
Outros recebimentos operacionais (a) - inclui total receitas de OT	6.619.012	5.692.515
Outros pagamentos operacionais (b) - inclui total pagamentos OT	-1.720.373	-1.454.282
Outros recebimentos / pagamentos operacionais (a-b)	88.892	1.128.491
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>1.634.497</b>	<b>1.966.800</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-1.533.178	-2.286.095
Ativos intangíveis	0	0
Investimentos financeiros	0	0
Outros ativos	0	0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	6.120	34.602
Ativos intangíveis	0	0
Investimentos financeiros	0	0
Outros ativos	0	0
Subsídios ao investimento	746.321	895.011
Juros e rendimentos similares	2.132	68.378
Dividendos	0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-778.604</b>	<b>-1.288.105</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	400.000	400.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-1.211.520	-1.788.672
Juros e gastos similares	-193.904	-531.319
Dividendos	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-1.005.424</b>	<b>-1.919.991</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-149.531	-1.241.296
Efeito das taxas de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período (Saldo inicial - Orç + OT)	509.145	4.080.393
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Saldo final - Orç + OT)	<b>359.614</b>	<b>2.819.096</b>

**Notas:**

Este mapa é apresentado em modelo previsto em SNC, tendo por isso sido derogados princípios do POCAL aplicáveis a parte das entidades que constituem o grupo público consolidado.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

### INTRODUÇÃO


1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **Município de Lagoa**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 57.264.770 Euros e um total de fundos próprios de 40.433.669 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 500.696 Euros), a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidado do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Grupo Público, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas;
  - a verificação das operações de consolidação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

  
Marques da Cunha, Arlindo Duarte e  
Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
PORTO

Sede: Rua Júlio de Brito, 108 • Foz do Douro • Apartado 10.071 • 4151-901 PORTO • PORTUGAL  
Telef. 226 101 842 • Fax 226 101 836 • Email: geral@mcunha.pt

Delegação Açores: Rua Bento José Morais, 45 • 9500-772 PONTA DELGADA • Telef. 296 652 257 • Fax 296 288 476

# Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

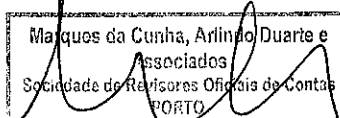
## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município de Lagoa** em 31 de Dezembro de 2014, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com a legislação específica aplicável.

## ÊNFASES

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as situações seguintes:
  - 8.1. Em cumprimento da Lei 50/2012 de 31 de Agosto a empresa municipal encontra-se em liquidação.
  - 8.2. De acordo com o referido no ponto 18 do anexo, as demonstrações financeiras consolidadas não são comparáveis com o exercício anterior devido à alteração do perímetro de consolidação após alienação da participação financeira na sociedade Portas da Lagoa, S.A..

Porto, 18 de Maio de 2015



Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados – S.R.O.C., Lda., SROC n.º 52  
representada por Dr. Joaquim Manuel Martins da Cunha, ROC n.º 859